



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO**



Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Escola sede:

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Ano Letivo 2024/2025

Índice

Enquadramento	1
Avaliação formativa vs sumativa	2
Importância do Feedback	3
Processos de recolha de informação	4
Importância das rubricas	4
Política de Avaliação e Classificação	5
Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento	8
Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa	10
Domínios Específicos das Disciplinas	11

Enquadramento

De acordo com a legislação em vigor, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos são um dos elementos integrantes de todo o processo pedagógico. O grande enfoque da prática pedagógica deve estar na avaliação formativa, já que esta permite: que o professor ensine, o aluno aprenda e ambos avaliem. A avaliação formativa é desta forma, a principal forma de avaliar e de trabalhar.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por critérios, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo sempre em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. Este processo deve constituir-se como um processo participado, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Por outro lado, e como também está clarificado nos documentos orientadores do agrupamento, a avaliação tem que estar ao serviço de uma escola inclusiva e onde seja promovida a equidade.

Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- As aprendizagens essenciais (AE).

Avaliação formativa vs sumativa

A avaliação formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens (ApA), é a principal modalidade de avaliação e deve ser:

- **transparente** (todos os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação)
- **contribuir para a melhoria da aprendizagem**(o propósito fundamental não é atribuir classificações, mas sim apoiar os alunos nas suas aprendizagens informando-os acerca da sua situação, progresso em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver)
- **permitir a integração curricular**(avaliação está intrinsecamente articulada com o currículo e com o seu desenvolvimento)
- **permitir a positividade** (propor tarefas aos alunos que lhes proporcionem reais oportunidades para que possam mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer)
- **permitir a diversificação** (diversificar os processos de recolha de informação).

A **avaliação sumativa**, também chamada avaliação das aprendizagens (**AdA**), traduz-se na formulação de um **juízo global** sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Importância do Feedback

O **feedback** assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa.

O feedback deve servir a aprendizagem e não apenas resultar da aprendizagem. Sendo assim, deve ser:

- um processo contínuo e sistemático;
- oportuno;
- relacionar-se com os critérios;
- legível;
- incluir autoavaliação;
- flexível e adaptado às necessidades dos alunos.

Avaliação para as aprendizagens (ApA)		
Antes de cada tarefa	FeedUp (para onde é que eu vou?)	para clarificar os objetivos de aprendizagem.
Durante cada tarefa	Feedback (como é que eu estou?)	para fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos.
Após cada tarefa	Feedforward (para onde é que quero ir?)	para permitir a reorganização das suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem.

O feedback será feito oralmente ou por escrito, pode ser fornecido individualmente ou a um grupo de alunos, caso as dificuldades sejam comuns e de forma imediata.

Processos de recolha de informação

Os processos de recolha de informação (toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos) devem ser diversificados e incluir as 4 técnicas de recolha de informação: *Inquérito*, *Observação*, *Análise* e *Testagem*. Os processos de recolha de informação devem ser utilizados no Ensino a distância (E@D), no Ensino Presencial (EP) e no Ensino Misto (EM) e são muito diversificados. A título de exemplo, veja-se o quadro seguinte, com alguns processos de recolha de informação enquadrados nas diferentes técnicas.

Técnicas de recolha de informação					
Inquérito		Observação		Análise de Conteúdo	Testagem
Processos de recolha de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Listas de verificação • Grelhas de autoavaliação • Grelhas de heteroavaliação (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Relatórios • Trabalhos individual/grupo • Apresentações orais • Textos argumentativos • Exposições (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes • Quizzes • Questões-aula (...) 	

Importância das rubricas

As rubricas de avaliação clarificam o que os alunos devem aprender e saber fazer, definindo um conjunto de critérios que se considera traduzir o que é desejável que os alunos aprendam. Com esta ferramenta os alunos e professores têm uma maior consciência das características e das qualidades que o trabalho deve ter para evidenciar as aprendizagens realizadas. Neste sentido, as rubricas estão

fundamentalmente focadas nas aprendizagens dos alunos e podem e devem ser utilizadas para ajudar os alunos a aprender e os professores a ensinar.

Por outro lado, as rubricas permitem que ambos avaliem o trabalho realizado e são facilitadoras de uma prática sistematizada de autoavaliação e heteroavaliação.

Política de Avaliação e Classificação

Sistema de Avaliação e Classificação	
<p>No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.</p>	
Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>Processo pedagógico que envolve ativamente os alunos e o professor e assenta num feedback contínuo permitindo aos alunos melhorar as aprendizagens e fazer progressos significativos.</p> <p><u>Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A principal modalidade de avaliação é a formativa, pois é um processo eminentemente pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação. Deve ser, por isso, utilizada de uma forma sistemática e contínua. 	<p>Processo que conduz à atribuição de um nível/classificação/menção. A avaliação sumativa, é pontual, porque ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos;</p> <p><u>Princípio da classificação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Na recolha de dados de avaliação promove-se o uso de diferentes técnicas de recolha de informação: observação, inquérito, análise de conteúdo e testagem. <p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Na recolha de dados de avaliação deve proceder-se a técnicas diversificadas e a processos de recolha também diferenciados. A grelha de classificação, com a ponderação nos domínios/temas/áreas

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Os professores devem propor diferentes tarefas que permitam, uma recolha de informação fiável e rigorosa, diversificada quanto às técnicas, todas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem. Durante a tarefa, o professor deve dar um feedback de qualidade, formal ou informal, dando assim novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação. <p><u>Princípio da Positividade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos; A autoavaliação e a heteroavaliação devem ser utilizadas, sempre que possível. <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A avaliação deve ser discutida e participada com os alunos e 	<p>de cada disciplina contempla obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados.</p> <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A avaliação é criterial, ou seja, centrada nos critérios estabelecidos pelo Agrupamento, os quais deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes do processo educativo. As ponderações a atribuir incidem nos domínios/temas/áreas de cada disciplina e não nos instrumentos de recolha de dados. O juízo global de final de ano deve ter em conta: A contabilização de elementos de avaliação com fins classificatórios recolhidos ao longo do ano, nos diferentes domínios; A não contabilização de alguns elementos classificatórios considerados discrepantes em relação à globalidade das classificações atribuídas em cada domínio e que possam prejudicar os alunos; A especificidade de cada aluno, nomeadamente de todos os que estão em situações mais vulneráveis;

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objeto. Os alunos são informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar e envolvidos na definição de critérios de tarefas e criação de rubricas;</p> <ul style="list-style-type: none">• A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas de modo a que haja tempo para melhoria das aprendizagens por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• A melhoria do aluno ao longo do ano.

Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento

Os critérios transversais do Agrupamento estão de acordo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); com as Aprendizagens Essenciais (AE), e decorrem ainda da nossa visão enquanto agrupamento de um ideal de aluno, plasmado no Projeto Educativo e demais documentos de referência. Assim, importa que todos se apropriem deles e os trabalhem para a construção de um perfil de aluno capaz de encarar o mundo de forma consciente, crítica, autónoma e saiba responder aos problemas do mundo. Os critérios transversais do nosso agrupamento são obrigatoriamente um referencial de prática pedagógica consubstanciada na avaliação formativa devendo contribuir para a organização e gestão do currículo e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, devendo as tarefas propostas aos alunos ser orientadas neste sentido.

Critérios Transversais	Descritores				
Conhecimento (Conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos)	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela algum domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela pouco domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito pouco domínio de conceitos e procedimentos.

Critérios Transversais	Descritores				
<p>Resolução de problemas</p> <p>(Resolução de problemas aplicando estratégias diversificadas</p> <p>Utilização de recursos diversificados de forma crítica e autónoma)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica sempre/quase sempre estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica frequentemente estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica algumas vezes estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica poucas vezes estratégias diversificadas na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca aplica estratégias diversificadas na resolução de problemas.
<p>Informação e Comunicação</p> <p>(Clareza no discurso escrito e oral; rigor na linguagem, científica; Pesquisa, descreve, avalia e valida informação)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza sempre/quase sempre linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Sempre/quase sempre pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Sempre/quase sempre colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza frequentemente linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Frequentemente pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Frequentemente colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza algumas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Algumas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Algumas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza poucas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Poucas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Poucas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca utiliza linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Raramente/Nunca pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Raramente/Nunca colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos.

Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa

Ciclos de escolaridade	Escala				
	1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, no 1º semestre será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Domínios Específicos das Disciplinas

Ano letivo 2024/2025

Português – 2º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Oralidade Compreensão e Expressão (20%)	Comunicador (A, B, D, E, H)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. Formular perguntas, pedidos e respostas a questões. Planear, produzir e avaliar os seus textos. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevistas Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula
				Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)		
Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)						
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)						
Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)						
Criativo (A, C, D, J)						
Questionador						

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Leitura e escrita (40%)	(A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. • Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar informação explícita no texto. • Identificar e referir o essencial de textos lidos. • Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão. • Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos. • Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. • Escrever textos curtos com diversas finalidades. • Redigir textos coerentes e coesos. • Utilizar o ponto final e a vírgula adequadamente. • Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo. 	(escritas/orais) <ul style="list-style-type: none"> • Quizz, ...
		Educação Literária (20%)		O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender narrativas literárias. • Explicitar o sentido dos poemas escutados ou 		

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Gramática (20%)		<p>lidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • (Re)contar histórias. • Valorizar a diversidade cultural dos textos ouvidos e lidos. • Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. • Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. • Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar as palavras quanto ao número de sílabas. • Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. • Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos e a flexão nominal e adjetival. • Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. • Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. • Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. • Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia. 	

Ano letivo 2024/2025
Matemática – 2º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 100. Efetuar contagens progressivas e regressivas e registar as sequências. Reconhecer e memorizar factos básicos da adição e da subtração e calcular com os números inteiros não negativos recorrendo a diferentes representações. Comparar e ordenar números, e realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças. Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjecturas e explicar como são geradas essas regularidades. Identificar, interpretar e descrever relações espaciais. Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos) e círculos nesses sólidos. Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representando-as a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula (escritas/orais) Quiz, ...
			<p>Conhecimento de conceitos e procedimentos (50%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Números e Operações Geometria e Medida Organização e Tratamento de dados <p>Raciocínio matemático e Resolução de problemas (30%)</p> <p>Comunicação matemática (20%)</p>		

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	atributos especificados. <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. • Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento e medi-los utilizando unidades de medida não convencionais. • Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. • Reconhecer e relacionar entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano) e identificar a hora como unidade de medida de tempo. • Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. 	

Ano letivo 2024/2025
Estudo do Meio – 2º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	SOCIEDADE (25%) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia. Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevistas Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Atividade experimental Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula
			NATUREZA (25%) Comunicador	O aluno deve ser capaz de:	(escritas/orais)

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>(A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. • Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos. • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. • Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. • Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas. • Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. • Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico. • Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. • Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. • Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quizz, ...

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>TECNOLOGIA (25%)</p>		<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	
			<p>SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA (25%)</p>		<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	

Ano letivo 2024/2025
Educação Física – 2º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Perícias e Manipulações (35%) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo/Expressivo (A, C, D, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Observação direta do desempenho durante a execução dos exercícios/atividades
			Deslocamentos e Equilíbrios (35%) Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. 	
			Jogos (30%) Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/ Autónimo (B, C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Critico/Analítico Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal a todas as áreas) e		

Ano letivo 2024/2025
Educação Artística – 2º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar os diferentes universos visuais (pintura, escultura, desenho, colagem, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, luz, espaço, volume, movimento, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações Observação direta do desempenho durante a execução das atividades
			Criativo (A, C, D, J)		
Critico/Analítico (A, B, C, D, G)					
Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)					
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)					
Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)					
			Questionador (A, F, G, I, J)		

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho, fotografia, entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, pincéis e trinchas, rolos, papeis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos) e de trabalho (ex. individual e em grupo). Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação 	
		<p>Dança - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%)</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, H, J)</p> <p>Critico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo através de movimentos locomotores e não locomotores. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do tempo. Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. Relacionar a apresentação de obras de dança 	

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, H, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos. Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança. Interpretar o seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas. Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos. 	
		Música - Apropriação e Reflexão	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentar sons vocais de forma a conhecer 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>- Interpretação e Comunicação</p> <p>- Experimentação e Criação</p> <p>(25%)</p>	<p>Criativo/Critico/Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
					<ul style="list-style-type: none"> Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	
			<p>Expressão Dramática/ Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação <p>(25%)</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Critico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes tipos e géneros convencionais de teatro. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes. Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz. Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional. Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, etc.). 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração. • Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • Produzir pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios. 	